

ESTUDO BÍBLICO

# ATOS DOS APÓSTOLOS

(26º ESTUDO)

LIDANDO

COM O

SUCESSO

Atos 14.1-28

REV. SILAS MATOS PINTO

## LIDANDO COM O SUCESSO

Atos 14.1-28

Temos visto muitas pessoas lutando por “*um lugar ao sol*”. Querem ser vistas e conquistar os seus “*quinze minutos de fama*”. Para obter fama repentina fazem coisas estranhas e bizarras, no entanto, se conseguirem a atenção da mídia, o “*mico*” terá valido a pena. Quando o vídeo viraliza, é a glória.

Os holofotes são um problema para a igreja. Quando as coisas não vão bem as pessoas são humildes e tratáveis, porém, se conseguem algum destaque, se tornam livres, autoritárias e autônomas. Acreditam que, por causa da fama alcançada ou o destaque nalguma área da igreja, estão acima das autoridades e não devem explicações aos irmãos, pois se sentem superiores.

Vê-se isto nos relatos absurdos que ocorrem nos camarins dos cantores gospels e exigências feitas por pregadores famosos. Parece que acreditam que o fato de alcançar a fama com sua música e pregação estão acima do Deus que deveriam adorar. A fama se torna um risco para a vida cristã.

Hoje trataremos sobre:

### COMO O CRENTE DEVE LIDAR COM

#### O SUCESSO NA IGREJA.

Em primeiro lugar veremos que **O SUCESSO PROVA QUE VOCÊ É APENAS UM SERVO APROVADO** - “*Em Icônio, Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga judaica e falaram*

*de tal modo, que veio a crer grande multidão, tanto de judeus como de gregos*”.

A música se tornou um elemento essencial nos cultos. Sabemos que ela não é e não pode ser o centro, pois todos os passos do culto visam nos preparar para ouvir o que Deus tem a nos dizer através da pregação da Palavra. A pregação sim, é o centro do culto. Sendo assim, a música é um elemento importante como preparação para algo maior do que ela.

Porém, como a música se tornou cada vez mais importante nos cultos cristãos, sendo ela agradável, emocionante e um ponto importante de atração dos ouvintes, os músicos se aprimoraram. Alguns se profissionalizaram. Estudaram muito e investiram muito dinheiro em equipamentos e na qualidade da voz e do som. Com tudo isso não é de se admirar que os músicos não queiram ficar de lado ou escondidos atrás das cortinas. Muitos deles quem estar no centro.

O sucesso na pregação é o desejo de todos os pregadores. Conquistar a atenção dos ouvintes de forma que não se sintam interessados em nada mais do que a Palavra pregada é a glória do pregador. Fazer com que os ouvintes estejam tão ligados na mensagem que não consigam evitar o choro, o sorriso, as lágrimas e que se emocionem com o que ouvem e que saiam da igreja motivados a mudar de vida por conta do que ouviram é a consagração de todos os que sobem nos púlpitos para pregar.

É aí que mora o perigo. Quando a ferramenta se sente mais importante do que o profissional que a utiliza ela se torna um ponto negativo na obra. Sozinha ela estaria guardada, sem uso, inútil, jogada num canto ou guardada na caixa de ferramentas. É certo que as ferramentas são úteis, porém mais útil é a sabedoria e a habilidade de quem faz uso dela.

Músicos, cantores, atores de teatros cristãos, pregadores e tantos outros que são usados pelo Senhor em todas as esferas da Sua obra são apenas instrumentos nas mãos de Deus. Serão úteis e gloriosos se forem aprovados pelo Senhor. Devem se sentir privilegiados por terem tido a grande honra de terem sido usados pelo Mestre da maior obra que existe.

A Teologia Reformada tem cinco pilares: “Os cinco solas”. Um deles é que a glória pertence somente Deus. Deus é quem chama e capacita. Tudo o que temos e somos é fruto da graça divina, pois *“Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança”* (Tg 1.17). Quem tem dons deve dar glórias a Deus, pois os recebeu dEle. Glórias devem ser dadas a Deus e não a quem usa os dons.

Nossa afirmação é que o sucesso prova que você é apenas um servo aprovado. Se o que você faz, seja qual obra for, se tornar importante para a obra de Deus é porque Deus aprovou o teu trabalho. Isso não deve ser motivo de orgulho ou

superioridade, mas motivo de satisfação por ter podido ser considerado útil por Aquele que é o dono da obra.

O texto diz que a dupla Paulo e Barnabé *“Entraram juntos na sinagoga judaica e falaram de tal modo, que veio a crer grande multidão, tanto de judeus como de gregos”*. Percebam o destaque dado ao modo de falar e à ousadia dos pregadores. O sucesso da pregação parece ter sido colocado sob a atuação primorosa das ferramentas, Paulo e Barnabé.

Temos de nos conscientizar de que a salvação é um ato divino efetuado no coração de pecadores que são incapazes de chegar à Deus sozinhos. Todos os esforços humanos são inúteis para se chegar à Deus, pois como Paulo afirma: *“Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia”* (Rm 9.16).

É certo que o próprio Paulo afirmou: *“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo”* (Rm 10.17). Nesse caso parece que Deus ficaria nas mãos dos pregadores, dependendo da boa vontade e atuação daqueles que transmitem a Palavra. Mas não é assim. Privilegiados são aqueles que foram escolhidos para pregar ou louvar a Deus no Seu culto.

Isaias afirma: *“Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!”* (Isaías 52.7).

É um privilégio pregar o evangelho, porém Deus não depende de homens, pois Deus poderia fazer com que as pedras clamassem. Deus usou uma jumenta, ousou elementos da natureza e poderia usar até pedras para clamar, no entanto escolheu falar através de homens. Como disse, é um privilégio, e o nosso sucesso apenas confirma que fomos aprovados pelo Senhor da obra. Ele desejou, nos chamou e aprovou nosso serviço. Isso é um privilégio!

O sucesso na obra atrai a atenção dos opositores. Citarei algo bem atual. O ministro que foi escolhido para a pasta da Educação era alguém pouco conhecido. Quando ele foi indicado para o cargo despertou a atenção e a mídia logo descobriu suas falhas e fez com que o Ministro da Educação caísse antes mesmo de tomar posse. O cargo lhe daria grande destaque pessoal e respeito, porém, sua escolha motivou os adversários, e, como ele tinha telhado de vidro, eles o derrubaram.

Assim também acontece na obra de Deus. Vejam o texto: *“Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram os ânimos dos gentios contra os irmãos”*. A aprovação do dono da obra não impede o ataque dos adversários. Os judeus foram como uma pedra no sapato da igreja primitiva, principalmente, na vida dos missionários. Eles agiam rapidamente, atijando as autoridades e pessoas influentes, para fazerem calar aqueles que pregavam. Eles usaram todas as suas forças e influência contra a igreja.

Paulo e Barnabé não se deram por vencidos. Eles sabiam que tinham sido aprovados pelo Senhor e queriam continuar o trabalho, mesmo sob ameaças. Eles, *“Demoraram-se ali muito tempo, falando ousadamente no Senhor, o que confirmava a palavra da sua graça, concedendo sinais e prodígios”*. Os inimigos atacando de um lado e Deus abençoando do outro. A obra não parou por causa do ataque adversário, pois quem sustenta a obra é o Senhor, apesar dos adversários.

Correr riscos é necessário. Se expor, desnecessariamente, a eles é imprudente. A obra era maior do que aquela cidade. Como a oposição continuava *“Dividiu-se o povo da cidade: uns eram pelos judeus; outros, pelos apóstolos. E, como surgisse um tumulto dos gentios e judeus, associados com as suas autoridades, para os ultrajar e apedrejar, sabendo-o eles, fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia e circunvizinhança, onde anunciavam o evangelho”*. Deixaram aquela cidade por um tempo, mas não desistiram da obra.

Os servos aprovados por Deus e utilizados na Sua obra devem saber que o seu valor está em serem vasos úteis a quem os designou. O sucesso não pode se tornar um problema. O sucesso é bênção quando o servo sabe quem é o Senhor.

Em segundo lugar veremos que **O SUCESSO TE PROVA PARA VER SE VOCÊ SABE QUAL É O TEU LUGAR** – *“Em Listra, costumava estar assentado certo homem aleijado,*

*paralítico desde o seu nascimento, o qual jamais pudera andar. Esse homem ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que possuía fé para ser curado, disse-lhe em alta voz: apruma-te direito sobre os pés! Ele saltou e andava. Quando as multidões viram o que Paulo fizera, gritaram em língua licaônica, dizendo: Os deuses, em forma de homens, baixaram até nós. A Barnabé, chamavam Júpiter, e a Paulo, Mercúrio, porque era este o principal portador da palavra. O sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente da cidade, trazendo para junto das portas touros e grinaldas, queria sacrificar juntamente com as multidões”.*

Num estudo anterior vimos que o rei Herodes foi comido por vermes, como castigo divino *“Por não haver dado glórias a Deus”* (At 12.23) No Antigo testamento, o rei Saul, depois de uma vitória em batalha fez uma estátua de si mesmo assumindo a glória para si e não a dando a Deus. Por esta atitude foi rejeitado por Deus e tirado do trono. O rei Nabucodonosor ficou louco por sete anos e viveu como bicho nos campos, até que reconheceu a glória de Deus. A Bíblia é clara ao dizer que Deus não dá a Sua glória a ninguém.

Deus nos expõe à provas para que sejamos aprovados. No entanto, as provas podem nos reprovar, se formos falhos. Paulo, falando sobre os partidos dentro da igreja dos Coríntios disse que é *“bom que haja partidos entre vós para que os*

*aprovados se tornem conhecidos em vosso meio”* (1ª Co 11.19). Fica implícito que muitos serão reprovados por tomar partido errado e agir de modo indigno de um cristão. Devemos lutar para sermos aprovados.

Estamos vendo que o sucesso pode nos ser dado por Deus como prova, para ver se sabemos qual é o nosso lugar. Somos provados por Deus para que nos posicionemos como servos ou como senhores. Sabemos nosso lugar?

No texto vimos que um milagre foi feito. Um aleijado foi curado e isso causou um grande alvoroço. Os pagãos ali presentes, tendo visto o milagre, exaltaram a Paulo e Barnabé como deuses. Sacerdotes pagãos trouxeram grinaldas para exaltar a sua divindade e touros para sacrificar a eles, como sendo eles a encarnação de dois deuses adorados por eles.

Estamos falando de sucesso. Qual foi o sucesso neste caso? A cura de um paralítico de nascença. Os ossos daquele homem, tortos desde o seu nascimento, foram estirados. Os nervos, antes defeituosos, foram milagrosamente recolocados no lugar e o homem deu um salto e passou a andar. Um milagre!

Talvez você nunca tenha parado para pensar numa situação como esta tendo você como o agente da cura. A situação ali é de prova real. Paulo e Barnabé agiram como agentes de Deus e houve a cura. Porém os homens os exaltaram

como deuses. Será que se fosse eu ou você a fazer uma cura, será que nós louvaríamos a Deus ou ficaríamos com a glória?

Em nosso tempo não são poucos os homens que usariam uma situação real como esta para exaltar a si, atrair a muitos e conquistar fama e poder. Quando vimos pregadores usando toalhinhas com seu suor como elemento curador; vassouras purificadoras; Santa Ceia milagrosa porque os pregadores lavaram seus pés no vinho e serviram aos fiéis e tantos outros absurdos praticados para exaltar a pessoa e não a Deus. Agem assim porque não sabem qual é o seu lugar no reino de Deus.

Paulo e Barnabé revelam ter passado na prova. Eles não se deixaram ser enganados pela exaltação da multidão. Eles recusaram o culto e pregaram o evangelho. Revelaram o Deus soberano que os sustentou por anos e que rejeitava aquele culto místico e enganador. Eles souberam qual era o lugar deles e exaltaram a Deus.

Quantas histórias de falsos milagres existem e provam que muitos homens, desejosos de fama e poder, enganam as multidões. Há anos, um amigo, me disse que *“Se fosse para encher a igreja ele pulava, soprava e derrubava gente”*. Essa atitude revelou a sua total falta de ética cristã. O resultado é que Deus não permitiu que ele continuasse no ministério. Ele não sabia qual é o seu lugar no reino de Deus.

Quero chamar tua atenção para a facilidade com que criamos ídolos. Esse milagre aconteceu no meio pagão e não foi algo espetacular o fato de serem na encarnação de deuses. Mas quero falar dos nossos dias, no meio da igreja. São tantos homens feitos ídolos. São tantos milagres creditados a donos de igreja que se intitulam bispos, apóstolos e outros títulos.

O sucesso deles se dá pela facilidade com que as pessoas fazem ídolos para si. Confiam cegamente nestes homens e são enganados por eles. Vimos a grande dor que se abateu a muitos com o João de Deus que se mostrou João do Capeta. Estavam cegos para a realidade clara: Homens não são deuses. Só há um Deus e está nos céus. Este homem quis o lugar de Deus para si e se apresentou como o milagreiro. O transformaram em ídolo.

Paulo e Barnabé lutaram muito para não serem exaltados como encarnação dos deuses pagãos. Como o texto diz: *“Dizendo isto, foi ainda com dificuldade que impediram as multidões de lhes oferecerem sacrifícios”*. Mesmo sendo avisados de que não eram deuses eles ainda assim queriam adorá-los.

O sucesso do milagre e a exaltação da multidão poderiam reprovar os missionários. Mas, como sabiam o seu lugar, não se deixaram vencer pela vanglória. Era apenas servos de Deus e agiram como servos.

Em terceiro lugar veremos que **O INSUCESSO REVELA A VERDADEIRA MOTIVAÇÃO DO CORAÇÃO** – *“Sobrevieram,*

*porém, judeus de Antioquia e Icônio e, instigando as multidões e apedrejando a Paulo, arrastaram-no para fora da cidade, dando-o por morto. Rodeando-o, porém, os discípulos, levantou-se e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu com Barnabé, para Derbe”.*

O artista se alimenta de aplausos. Vaias são o oposto dos aplausos e nenhum artista se alegra em recebê-los. Seria um desestímulo. O artista vaiado por um público nunca mais subiria nos seus palcos.

Entramos na parte do texto que revela o insucesso. Revela o ataque de homens maus. Paulo foi apedrejado e tido como morto. Ele pregou a verdade para eles. Os amou. Desejou-lhes o bem, mas, em troca do bem recebido, eles promoveram o mal.

Se você pregasse o evangelho e as pessoas te tratassem mal, o que você faria? Faria como Tiago e João que queriam pedir que Deus enviasse fogo do céu sobre eles? Bateriam o pé dos pés como sinal da tua rejeição da recepção deles?

Paulo ensina que devemos pregar a tempo e fora de tempo. Devemos aproveitar todas as oportunidades. Disse: *“Prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina”* (2ª Tm 4.2). Ele não ensina que devemos pregar somente quando nos aplaudem. A rejeição revela se somos motivados a servir ou se somos motivados pelos aplausos e aceitação.

Nesse texto Paulo, depois de um grande sucesso na pregação da Palavra, muitas conversões e um milagre foi apedrejado. Foi tido como morto. Que horror! Como podem ter feito isso com Paulo? Ele só fazia o bem! Mas não foi isso que fizeram com Jesus? Jesus disse que assim como o perseguiram, assim nos perseguiriam quando nos empenhássemos por Sua Palavra.

Ciente disso, e corretamente motivado, não pelos aplausos e sucesso, mas por glorificar a Deus com seu trabalho, após ser apedrejado, arrastado, tido como morto, *“Levantou-se e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu com Barnabé, para Derbe”.*

Como pode? Depois de tanto sofrimento, entrar na mesma cidade para continuar pregando o evangelho e no dia seguinte, sem cuidar dos ferimentos, partir para pregar o evangelho em outra cidade? O insucesso revelou qual era a motivação dele.

Depois de partir para outras cidades eles voltaram às cidades por onde passaram *“Fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé”.*

A preocupação de Paulo com a igreja é admirável. Sua motivação para o bem do reino de Deus deve nos motivar a fazer o mesmo. A causa do reino de Deus é maior do que nós. Nós não podemos nos colocar como o centro das coisas. A glória de Deus deve vir sempre em primeiro lugar. Era isso que ele ensinava.

Paulo deixou claro que a igreja seria aperfeiçoada através dos sofrimentos: *“Mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus”*. A ideia atual é que sofrimento é coisa de quem está em pecado. Segundo Paulo sofrimento é um modo de Deus purificar a Sua igreja. Espere um pouco e verá. Deixe essa pandemia passar e você verá a quantidade de gente que abandonará a igreja porque se acostumou a ficar longe dos irmãos.

Paulo também usou o seu retorno às igrejas para eleger presbíteros: *“E, promovendo-lhes, em cada igreja, a eleição de presbíteros, depois de orar com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido”*. A eleição de presbíteros revela que Paulo não tinha desejos de gloriar-se a si mesmo, mas como bom servo de Deus ele promovia a eleição de presbíteros e se submetia às suas decisões, como vimos noutras situações. Paulo soube lidar com o insucesso, com a violência e perseguições, sabendo que a causa, na qual trabalhava, tinha um Senhor e não era ele. O Senhor da Igreja é Deus.

Chegando ao final do texto vimos Paulo *“Relatar quantas coisas fizera Deus com eles e como abrira aos gentios a porta da fé. E permaneceram não pouco tempo com os discípulos”*. Leia o texto e veja se consegue ver Paulo ressaltar as perseguições, apedrejamento e outras situações ruins? Não! Sofrimentos não foram os acontecimentos mais importantes. O importante é que

foram aprovados por Deus e úteis na Sua obra. Cumpriram seu dever e glorificaram a Deus com suas atitudes e muitos creram.

Sucesso ou insucesso? Depende do ponto de vista de quem observa. Paulo, escrevendo aos filipenses (Fp 1.13), disse que as suas tribulações estavam abrindo portas para pregar a toda a guarda pretoriana. Insucesso? Não. Oportunidade!

Neste estudo vimos

### **COMO O CRENTE DEVE LIDAR COM O SUCESSO NA IGREJA.**

Vimos que:

- **O SUCESSO PROVA QUE VOCÊ É APENAS UM SERVO APROVADO.**
- **O SUCESSO TE PROVA PARA VER SE VOCÊ SABE QUAL É O TEU LUGAR.**
- **O INSUCESSO REVELA A VERDADEIRA MOTIVAÇÃO DO CORAÇÃO.**

Usemos esse texto para nossa meditação. Saibamos que louvar a Deus é nossa missão. Quando tivermos sucesso o



sucesso será de Deus, pois é Ele quem nos capacita, nos dando talentos, conhecimento e sabedoria para agirmos corretamente.

Se tivermos insucessos, caso não sejam por nossa culpa, saibamos que não há motivos para abandonos e desistências, mas devemos fazer como Paulo, que depois de apedrejado, levantou-se e continuou na tarefa dada por Deus.

Que Deus nos dê sucesso na missão que ele mesmo nos deu, e que estejamos prontos para lidar com as situações boas e más que teremos de enfrentar. Sejam servos dedicados e prontos a servir. Que Deus seja louvado sempre em nossas vidas e em nossos atos.